

Miguel Bicca - Atirado As Traças

tom:

A

A

Eu ando assim meio atirado às traças

Sem ter alguém para cevar meu mate

Que sinta falta quando estou pro campo

E sinta medo quando gineteio

Embora saiba que do meu arreio

Eu só me apeio pra matar a sede

A

Que atice o fogo nos invernos brabos

Quando cansado chego das tropeadas

Café passado, bóia bem caseira

Que venho enjoado de comer assado

Me aqueça o corpo quando a noite é fria

E me faça ver o quanto sou amado

Alguém que à tarde ao matear me faça

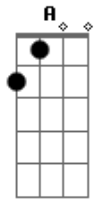
Ouvir as queixas do mais novo dos guris

Não puxou água nem a lenha pra cozinha

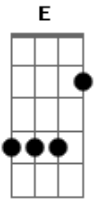
E além de tudo agora deu pra se sumir

Encilha um potro de taquara e diz que é tu

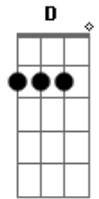
Acordes



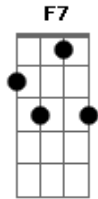
© ukulele-chords.com



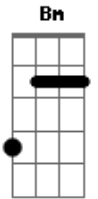
© ukulele-chords.com



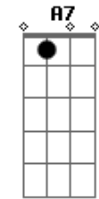
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Agarra um fiambre e vai sestia no corredor

Só fala em tropas, campereadas e baguais

E acolhera os guaxos pra lidar de lavrador

Afinal sonhar um pouco adoça a alma

Dos que na vida andam sozinhos que nem eu

Tendo os arreios e os pelegos como catre

E em vez de quinha, um poncho negro e um chapéu

Alguém que à tarde ao matear me faça

Ouvir as queixas do mais novo dos guris

Não puxou água nem a lenha pra cozinha

E além de tudo agora deu pra se sumir

Encilha um potro de taquara e diz que é tu

Agarra um fiambre e vai sestia no corredor

Só fala em tropas, campereadas e baguais

E acolhera os guaxos pra lidar de lavrador

Afinal sonhar um pouco adoça a alma

Dos que na vida andam sozinhos que nem eu

Tendo os arreios e os pelegos como catre

E em vez de quinha, um poncho negro e um chapéu